

RUA ARARIBÓIA

Lei nº 521 de 30-04-1951

Formada pela la. Travessa da rua da Abolição

Início na rua Floriano de Camargo Penteado

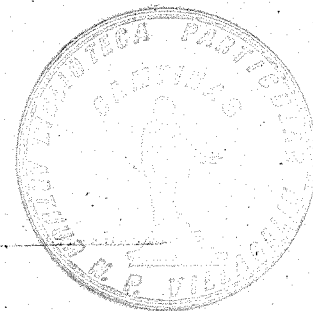
Término na rua Oscar Leite

Ponte Preta

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, Arlindo Joaquim de Lemos Júnior.

ARARIBÓIA

Araribóia, o famoso chefe dos índios Tupinambás, é herói brasileiro, do século XVI. Araribóia que em sua língua significava "Cobra Feroz", viveu em Niterói, Rio de Janeiro. Em 1565, quando da invasão francesa ao Rio de Janeiro, aliou-se aos portugueses, ajudando a Mem de Sá na sua luta contra os invasores franceses e seus amigos os tamoiós confederados. Sua bravura e coragem e de seus homens, tiveram caráter decisivo nessa luta. Os comandados de Araribóia, com o grande chefe índio à frente, atravessaram um braço de mar à canoas e à nado, e tal qual formigas, subiram as pedras da fortaleza francesa e atacaram. Coube a Araribóia atear fogo à pólvora do paiol que explodiu. Corajoso e dotado de grande espírito de solidariedade Araribóia salvou Salvador Correia de Sá de um naufrágio. Em 1565, participou com Estácio de Sá da fundação da cidade do Rio de Janeiro. Como reconhecimento e recompensa por seus atos de heroísmo sempre à serviço do Brasil, o rei D. Sebastião, de Portugal, agraciou-o com o título de capitão-mor de sua aldeia, com uma grande sesmaria em terras adjacentes à baía da Guanabara, desde São Lourenço, hoje Niterói, até Icaraí, e com o hábito da Ordem de Cristo. Convertido ao catolicismo, Araribóia, o Cobra-Feroz, foi batizado com o nome de Martim Afonso de Sousa. Esse extraordinário indígena, herói de nossa Pátria, figura destacada da História brasileira, morreu afogado próximo à ilha de Mocangue. Na capital fluminense - Niterói - foi erguido um busto de bronze, em homenagem ao índio que tanto fez em prol do Brasil.



Lei n. 521, de 30 de Abril de 1951

Denomina duas ruas públicas da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Ficam denominadas, respectivamente: "Araribóia" e "Henrique Dias", as vias públicas, sem denominações situadas na Vila Meireles, no bairro da

Ponte Preta, tendo a primeira início na Rua Floriano Camargo Penteado, entre a Avenida Saudade e "Angelo Simões" e terminando na Rua Oscar Leite, entre as ruas A e B da Vila Meireles e a segunda, Rua A da Vila Meireles, situada entre as Ruas B e Angelo Simões, tendo início na Rua Oscar Leite e terminando numa praça de retôrno junto às linhas da Estrada de Ferro da Cia. Paulista.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 30 de abril de 1951.

DR. ARLINDO JOAQUIM DE LEMOS JR.

Prefeito Municipal, em exercício

Publicada na Directoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 30 de abril de 1951.

O Director,
ADMAR MAIA

RUA ARARIBÓIA



RUA ARARIBÓIA

**ARARIBÓIA**

Chefe dos índios tupinambás.

Batizado com o nome de Martim Afonso de Sousa, Araribóia ou Cobra Feroz, foi famoso chefe dos índios Tupinambás do Espírito Santo.

Araribóia viveu em Niterói, Rio de Janeiro. Em 1555, data em que o Brasil foi invadido pelos franceses calvinistas, lutou corajosamente ao lado dos portugueses com o objetivo de expulsar os invasores. Nessas lutas, Araribóia sempre se destacou pela sua coragem e bravura.

Como reconhecimento e recompensa aos seus atos de heroísmo sempre a serviço do Brasil, recebeu o posto de capitão-mor e foi agraciado com o Hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo pelo rei de Portugal, D. Sebastião.

Corajoso e dotado de grande espírito de solidariedade Araribóia salvou de um naufrágio Salvador Correia de Sá.

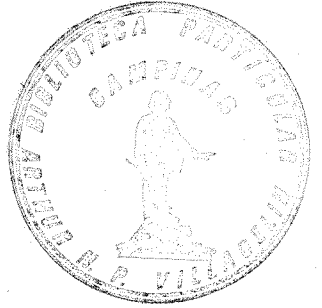
O grande chefe índio, herói nacional e uma das mais importantes figuras da nossa História, morreu afogado próximo à ilha de Mocangüê.

Em Niterói foi erguido um busto de bronze, em homenagem ao índio que muito colaborou nas lutas contra estrangeiros que invadiram nosso país.

30

(Extraído de "99 Biografias de Brasileiros Notáveis", de autoria de Sebastião Acastio Luiz, Volume I, Edições "Edij", 1978)

RUA ARARIBÓIA



Índio, herói brasileiro, do século XVI. Morubixaba, era chefe dos índios temiminós - em cuja língua seu nome de Araribóia, significa "Cobra Feroz" - quando da invasão francesa ao Rio de Janeiro, por volta de 1565. Aliado dos portugueses, ajudou Mem de Sá na sua luta contra os franceses invasores e seus amigos os tamoios confederados. Conta-se que sua bravura e de seus homens foram decisivas na luta contra os franceses e tamoios. Os comandados de Araribóia, com seu chefe à frente, atravessaram um braço de mar em canoas e até a nado, subiram como formigas as pedras da fortaleza francesa, e atacaram. Coube a Araribóia por fogo no depósito de pólvora que explodiu. Participou com Estacio de Sá, em 1565, da fundação da cidade do Rio de Janeiro. Por seu heroísmo, o rei português agraciou-o com o título de capitão-mor de sua aldeia, uma grande sesmaria que recebeu de prêmio dos portugueses, em terras adjacentes à baía da Guanabara, desde São Lourenço (hoje, Niterói) até Icaraí. Convertido ao catolicismo, Araribóia (Cobra Feroz) foi batizado com o nome de Martim Afonso Araribóia, e recebeu o hábito de cavaleiro da Ordem de Cristo.